

Ações de Formação c/despacho > Imprimir (id #98284)

### Ficha da Acção

**Designação** A escrita criativa vem à aula – estratégias de promoção da escrita no 2.º e 3.º ciclos

**Região de Educação** **Área de Formação** A  B  C  D

**Classificação** Formação Contínua **Modalidade** Oficina de Formação

---

**Duração**

Nº Total de horas presenciais conjuntas 25 Nº Total de horas de trabalho autónomo 25

**Nº de Créditos** 2

**Calendarização**

Entre 2 e 6 (meses)

---

**Cód. Área** C05 **Descrição** Didácticas Específicas (Português)

**Cód. Dest.** 99 **Descrição** Professores dos Grupos 200, 210, 220 e 300

**Dest. 50%** 99 **Descrição** Professores dos Grupos 200, 210, 220 e 300

**Nº de formandos por cada realização da acção**

Mínimo 5 Máximo 20

**Reg. de acreditação (ant.)**

### Formadores

**Formadores com certificado de registo**

**B.I.** 11876681 **Nome** VERA LÚCIA DA COSTA MAGALHÃES **Reg. Acr.** CCPFC/RFO-23458/08

**Componentes do programa** Todas **Nº de horas** 25

---

**Formadores sem certificado de registo**

### Anexo B

**A preencher nas modalidades de Oficina, Estágio, Projecto e Círculo de Estudos**

**Razões justificativas da acção: Problema/Necessidade de formação identificado**

A promoção da escrita em contexto letivo apresenta bastantes dificuldades: o número de alunos por turma, a impossibilidade de um apoio individualizado a cada um deles durante as atividades de escrita, os diferentes níveis de desenvolvimento de cada um deles, a dificuldade em planificar um texto e a resistência à sua revisão, a extensão do Programa da disciplina são apenas alguns dos problemas com que os professores se deparam no quotidiano letivo.

A centralidade e relevância desta competência não poderia deixar de repercutir-se no Programa e Metas Curriculares de Português do Ensino Básico (2015), documento orientador desta disciplina, que apresenta uma lista de objetivos relacionados com o domínio da escrita:

“8. Desenvolver a capacidade de adequar formas de escrita a diferentes situações de comunicação e em contextos específicos, fazendo uso reflexivo das diversas modalidades da língua.

9. Produzir textos com objetivos críticos, pessoais e criativos.

10. Produzir textos escritos de diferentes categorias e géneros, conhecendo e mobilizando as diferentes etapas da produção textual: planificação, textualização e revisão.

11. Dominar os procedimentos que asseguram um adequado desenvolvimento textual, temático e discursivo, com progressiva consolidação do domínio dos géneros escolares, nomeadamente a exposição e a argumentação.”

Além destes objetivos gerais, este documento apresenta ainda metas para a produção textual nos domínios da “Escrita” e da “Educação Literária”.

No entanto, a escrita é uma competência cujo desenvolvimento é demorado no tempo e árduo. Além disso, a falta de motivação e dificuldade em iniciar um texto, tornam, frequentemente, a escrita uma atividade penosa para os alunos.

Para ultrapassar este problema, alguns autores propõem uma abordagem criativa ao ensino da escrita, propondo diversas atividades de escrita lúdica e criativa (por exemplo, Barbeiro, 1999; Rodari, 1993).

Deste modo, tendo em consideração as dificuldades apresentadas e os objetivos e metas previstas no Programa, esta ação de formação propõe-se abordar os vários géneros textuais previstos para estes ciclos de ensino e cumprir as metas propostas, através de atividades de escrita criativa.

#### **Efeitos a produzir: Mudança de práticas, procedimentos ou materiais didáticos**

Debater o conceito de escrita criativa.

Contactar com formas de promoção da escrita em contexto letivo.

Experimentar estratégias de escrita criativa.

Apresentar experiências de escrita implementadas e os seus resultados.

Conhecer as diferentes fases da produção escrita.

Desenvolver estratégias para as trabalhar.

Implementar estratégias de planificação e revisão textual.

Conceber estratégias/recursos que promovam a prática da escrita.

Desenvolver nos alunos competências de escrita.

Compreender a importância das ferramentas tecnológicas na criação e difusão dos textos dos alunos e na sua apresentação.

Promover o gosto pela escrita e pela leitura.

#### **Conteúdos da acção**

Esta ação de formação pretende fornecer aos formandos um manual de estratégias de escrita criativa que possam implementar em contexto letivo. Além disso, tendo em consideração o carácter iterativo da escrita, serão abordadas as diferentes fases deste domínio (planificação, textualização e revisão).

A troca de experiências e o diálogo sobre a relevância da promoção da escrita para o desenvolvimento de competências do aluno e sobre as diferentes atividades apresentadas, experimentadas ou criadas pelos formandos será um pilar basilar desta formação.

1. O Programa e Metas Curriculares de Português do Ensino Básico – 2.º e 3.º ciclos (1 hora)

- As componentes da produção textual: planificação, textualização e revisão (1 hora)

- Tipologias textuais (3 horas)

2. A importância da criatividade (1 hora)

3. Escrita criativa

- A escrita e as outras artes (2 horas)

- Viagens pela narrativa (2 horas)

- Reescrita textual com alterações (1 hora)

- Poesia – viagem pelas ideias, sentimentos e valores (2 horas)

- Património oral do Povo Português (2 horas)

- O texto dramático (1 hora)

- O jogo e a escrita (3 horas)

- Os objetos, contadores de histórias (1 hora)

- Imitação criativa (1 hora)

4. Apresentação das atividades criadas pelos formandos e dos produtos dos seus alunos (4 horas)

#### **Metodologias de realização da acção**

Esta ação de formação apresenta oito sessões presenciais, acrescidas de vinte e cinco horas de trabalho autónomo. As sessões presenciais serão teórico-práticas.

No início de cada sessão, a formadora abordará, do ponto de vista teórico, os tópicos propostos

Em seguida, a formadora exporá algumas estratégias de escrita criativa relacionadas com o tema da sessão, solicitando a constante participação e partilha de experiências dos formandos.

Após essa apresentação, os formandos serão convidados a experimentar, em situação real de sala de aula, algumas das estratégias de escrita e a partilhar os resultados com os colegas, em grande grupo. As dificuldades na realização desta tarefa e as suas potencialidades educativas serão, posteriormente, debatidas.

Em pequenos grupos, os formandos desenvolverão atividades de escrita criativa relacionadas com um tema (seleccionado por estes), para implementarem em contexto letivo. Nas últimas sessões, serão apresentadas e analisadas estas atividades (as suas vantagens e inconvenientes), bem como os textos produzidos pelos alunos e os resultados obtidos, nomeadamente as alterações verificadas no comportamento e competências dos alunos.

Finalmente, os formandos deverão redigir uma reflexão final, onde apresentem e descrevam o contexto em que implementaram as atividades, explicitem estas e reflitam sobre os seus resultados, expondo alguns dos produtos resultantes. Os formandos deverão ainda refletir sobre a pertinência e impacto desta ação de formação.

#### **Regime de avaliação dos formandos**

A avaliação, que será expressa nos termos dos números 5 e 6 do artigo 4.º, do Despacho n.º 4595/2015, terá em consideração:

- A participação, nomeadamente através da discussão e reflexão sobre as atividades e materiais, a sua - problematização e partilha de experiências;
- A qualidade da realização das tarefas propostas;
- O cumprimento dos prazos de realização das atividades propostas – individuais e colaborativas;
- O Relatório Individual que deverá contemplar todos os elementos indicados no guião fornecido.

Parâmetros de avaliação e respetivas ponderações:

1. Participação nas sessões (50%):

- Desenvolvimento das atividades propostas (30%);
- Participação - qualidade e pertinência das intervenções efetuadas (20%).

2. Relatório Individual (50%):

- Apresentação da(s) atividade(s) desenvolvida(s) em contexto letivo, anexando o plano de intervenção, o enquadramento contextual e temático, os recursos utilizados, exemplos de produtos realizados pelos alunos, indicando e refletindo sobre os efeitos desta(s) na dinâmica letiva, nos alunos e nos professores;
- Reflexão sobre a ação de formação, os seus produtos e contributos para o desenvolvimento da atividade docente.

#### **Forma de avaliação da acção**

- Relatório do Formador;
- Questionário ao(s) formador(es);
- Questionário aos formandos

#### **Bibliografia fundamental**

Amor, E. (1999). Didáctica do português – Fundamentos e Metodologia. Lisboa: Texto Editora.

Balancho, M. e Coelho, F. (1996). Motivar os alunos: criatividade na relação pedagógica conceitos e práticas. Lisboa: Texto Editora.

Barbeiro, L. (1999). Jogos de Escrita. Lisboa: Instituto de Inovação Educacional.

Barbeiro, L. (2003). Escrita: Construir a Aprendizagem. Braga: Universidade do Minho.

Buescu, H.; Morais, J.; Rocha, R.; Magalhães, V. (2015). Programa e Metas Curriculares de Português do Ensino Básico. Ministério da Educação e Ciência.

Cachada, M. (2005). A Escrita Criativa no Contexto Escolar: exemplificação de uma prática no terceiro ciclo do ensino básico. Braga: Centro de Investigação em Educação – Universidade do Minho.

Norton, C. (2001). Os mecanismos da escrita criativa: escrita criativa, actividade lúdica. Lisboa: Temas e Debates.

Rodari, G. (1993). Gramática da fantasia: introdução à arte de inventar histórias. Lisboa: Caminho.

#### **Consultor de Formação**

**B.I.** 7428931 **Nome**

#### **Especialistade Formação**

**B.I.** **Nome**

## Processo

**Data de recepção** 16-02-2017 **Nº processo** 98225 **Registo de acreditação** CCPFC/ACC-92281/17

**Data do despacho** 15-05-2017 **Nº ofício** 4684 **Data de validade** 15-05-2020

**Estado do Processo** C/ Despacho - Acreditado